

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Estrutura e Formação de Palavras	2
Estrutura	2
Formação de Palavras.....	2
Estrutura das Palavras	2
Radical	2
Afixos.....	2
Vogal Temática	3
Formação das Palavras.....	3
Derivação	3
Tipos de Derivação.....	3
Composição	5
Prefixos de Origem Grega.....	6
Prefixos de Origem Latina	8

Estrutura e Formação de Palavras

Estrutura

- > Radical
- > Desinência

Formação de Palavras

- > Derivação regressiva
- > Composição
- > Prefixos
- > Sufixos
- > Radicais

Estrutura das Palavras

Radical

livr-	o
livr-	inho
livr-	eiro
livr-	eco

O elemento livr é chamado de radical.

- > **Radical:** elemento básico e significativo das palavras.
 - » cert-o
 - » cert-eza
 - » in-cert-eza

Afixos

Afixos são elementos secundários (geralmente sem vida autônoma) que se agregam a um radical para formar palavras derivadas.

Quando são colocados antes do radical, os afixos recebem o nome de prefixos.

Quando surgem depois do radical, os afixos são chamados de sufixos.

> Prefixo	> Radical	> Sufixo
» in	» At	» Ivo
» em	» Pobr	» Ecer
» inter	» nacion	» al

Desinências

Desinências são os elementos terminais indicativos das flexões das palavras.

→ **Existem dois tipos:**

- > Desinências Nominais: flexões de gênero (masculino e feminino) e de número (singular e plural).

alun-o aluno-s

alun-a aluna-s

DICA: Em palavras como mesa, tribo, por exemplo, não temos desinência nominal de gênero. Já em pires, lápis, ônibus não temos desinência nominal de número.

- > **Desinências Verbais:** indicam as flexões de número e pessoa e de modo e tempo dos verbos.

compr-o compra-s compra-mos compra-is compra-m
compra-va compra-va-s

Vogal Temática

→ Temática é a vogal que se junta ao radical, preparando-o para receber as desinências. Nos verbos, distinguem-se três vogais temáticas:

- > **A:** Caracteriza os verbos da 1ª conjugação: buscar, buscavas, etc.
- > **E:** Caracteriza os verbos da 2ª conjugação: bater, batemos, etc.
- > **I:** Caracteriza os verbos da 3ª conjugação: permitir, permitirá, etc.

Formação das Palavras

Existem dois processos básicos pelos quais se formam as palavras: a derivação e a composição.

Derivação

→ Derivação é o processo pelo qual se obtém uma palavra nova, chamada derivada, a partir de outra já existente, chamada primitiva.

Primitiva	Derivada
Mar	marítimo, marinheiro, marujo
Terra	enterrar, terreiro, aterrar

Tipos de Derivação

→ **Derivação Prefixal ou Prefixação**

- > Resulta do acréscimo de prefixo à palavra primitiva, que tem o seu significado alterado.
 - » crer – descrer
 - » ler – reler
 - » capaz – incapaz

→ **Derivação Sufixal ou Sufixação**

- > Resulta de acréscimo de sufixo à palavra primitiva, que pode sofrer alteração de significado ou mudança de classe gramatical.

» **Ex.:** alfabetização

O sufixo – ção transforma em substantivo o verbo alfabetizar. Este, por sua vez, já é derivado do substantivo alfabeto pelo acréscimo do sufixo – izar.

> A derivação sufixal pode ser:

» Nominal, formando substantivos e adjetivos.

- papel – papelaria
- riso – risonho

> Verbal, formando verbos.

» atual – atualizar

> Adverbial, formando advérbios de modo.

» feliz – felizmente

→ Derivação Parassintética ou Parassíntese

Ocorre quando a palavra derivada resulta do acréscimo simultâneo de prefixo e sufixo à palavra primitiva.

> Triste

- » radical “trist-”
- » verbo entristecer

Palavra Inicial	Prefixo	Radical	Sufixo	Palavra Formada
mudo	E	mud	ecer	emudecer
alma	des	alm	ado	desalmado

DICA: Não devemos confundir derivação parassintética, em que o acréscimo de sufixo e de prefixo é obrigatoriamente simultâneo, com casos como os das palavras desvalorização e desigualdade.

Nessas palavras, os afixos são acoplados em sequência: desvalorização provém de desvalorizar, que provém de valorizar, que por sua vez provém de valor.

É impossível fazer o mesmo com palavras formadas por parassíntese: não se pode dizer que expropriar provém de “propriar” ou de “expróprio”, pois tais palavras não existem. Logo, expropriar provém diretamente de próprio, pelo acréscimo concomitante de prefixo e sufixo.

→ Derivação Regressiva

Ocorre derivação regressiva quando uma palavra é formada não por acréscimo, mas por redução.

comprar (verbo)	beijar (verbo)
compra (substantivo)	beijo (substantivo)

DICA: Para descobrirmos se um substantivo deriva de um verbo ou se ocorre o contrário, podemos seguir a seguinte orientação:

- Se o substantivo denota ação, será palavra derivada, e o verbo palavra primitiva.
- Se o nome denota algum objeto ou substância, verifica-se o contrário.

Vamos observar os exemplos acima: compra e beijo indicam ações, logo, são palavras derivadas.

O mesmo não ocorre, porém, com a palavra âncora, que é um objeto. Neste caso, um substantivo primitivo que dá origem ao verbo ancorar.

Por derivação regressiva, formam-se basicamente substantivos a partir de verbos. Por isso, recebem o nome de substantivos deverbais.

> o portuga (de português)

> o boteco (de botequim)

Ou ainda:

> agito (de agitar)

> amasso (de amassar)

Obs.: o processo normal é criar um verbo a partir de um substantivo. Na derivação regressiva, a língua procede em sentido inverso: forma o substantivo a partir do verbo.

→ Derivação Imprópria

> A derivação imprópria ocorre quando determinada palavra, sem sofrer qualquer acréscimo ou supressão em sua forma, muda de classe gramatical. Neste processo:

- » Os adjetivos passam a substantivos
 - Os bons serão contemplados.
- » Os participios passam a substantivos ou adjetivos
 - Aquele garoto alcançou um feito passando no concurso.
- » Os infinitivos passam a substantivos
 - O andar de Roberta era fascinante.
 - O badalar dos sinos soou na cidadezinha.
- » Os substantivos passam a adjetivos
 - O funcionário fantasma foi despedido.
 - O menino prodígio resolveu o problema.
- » Os adjetivos passam a advérbios
 - Falei baixo para que ninguém escutasse.
- » Palavras invariáveis passam a substantivos
 - Não entendo o porquê disso tudo.
- » Substantivos próprios tornam-se comuns.
 - Aquele coordenador é um caxias! (chefe severo e exigente)

Composição

Composição é o processo que forma palavras compostas, a partir da junção de dois ou mais radicais.

Existem dois tipos:

→ Composição por Justaposição

- » Ao juntarmos duas ou mais palavras ou radicais, não ocorre alteração fonética.
- » passatempo, quinta-feira, girassol, couve-flor
 - **Obs.:** em “girassol” houve uma alteração na grafia (acréscimo de um “s”) justamente para manter inalterada a sonoridade da palavra.

→ Composição por Aglutinação

Ao unirmos dois ou mais vocábulos ou radicais, ocorre supressão de um ou mais de seus elementos fonéticos.

- » embora (em boa hora)
- » fidalgo (filho de algo – referindo-se à família nobre)
- » hidrelétrico (hidro + elétrico)
- » planalto (plano alto)
- **Obs.:** ao aglutinarem-se, os componentes subordinam-se a um só acento tônico, o do último componente.

→ Redução

Algumas palavras apresentam, ao lado de sua forma plena, uma forma reduzida. Observe:

- » auto – por automóvel
- » cine – por cinema
- » micro – por microcomputador

→ Híbridismo

Ocorre híbridismo na palavra em cuja formação entram elementos de línguas diferentes.

- » auto (grego) + móvel (latim)

→ Prefixos

Os prefixos são morfemas que se colocam antes dos radicais basicamente a fim de modificar-lhes o sentido; raramente esses morfemas produzem mudança de classe gramatical.

Os prefixos ocorrentes em palavras portuguesas se originam do latim e do grego, línguas em que funcionavam como preposições ou advérbios, logo, como vocábulos autônomos. Alguns prefixos foram pouco ou nada produtivos em português. Outros, por sua vez, tiveram grande utilidade na formação de novas palavras.

a – , contra – , des – , em – (ou en-) , es – , entre – re – , sub – , super – , anti-

Prefixos de Origem Grega

a-, an-: Afastamento, privação, negação, insuficiência, carência. Exemplos:

> anônimo, amoral, ateu, afônico

ana – : Inversão, mudança, repetição. Exemplos:

> analogia, análise, anagrama, anacrônico

anfi – : Em redor, em torno, de um e outro lado, duplicidade. Exemplos:

> anfiteatro, anfíbio, anfibologia

anti – : Oposição, ação contrária. Exemplos:

> antídoto, antipatia, antagonista, antítese

apo – : Afastamento, separação. Exemplos:

> apoteose, apóstolo, apocalipse, apologia

arqui-, arce – : Superioridade hierárquica, primazia, excesso. Exemplos:

> arquiduque,arquétipo, arcebispo, arquimilionário

cata – : Movimento de cima para baixo. Exemplos:

- > cataplasma, catálogo, catarata

di-: Duplicidade. Exemplos:

- > dissílabo, ditongo, dilema

dia – : Movimento através de, afastamento. Exemplos:

- > diálogo, diagonal, diafragma, diagrama

dis – : Dificuldade, privação. Exemplos :

- > dispneia, disenteria, dispepsia, disfasia

ec-, ex-, exo-, ecto – : Movimento para fora. Exemplos:

- > eclipse, êxodo, ectoderma, exorcismo

en-, em-, e-: Posição interior, movimento para dentro. Exemplos:

- > encéfalo, embrião, elipse, entusiasmo

endo – : Movimento para dentro. Exemplos:

- > endovenoso, endocarpo, endosmose

epi – : Posição superior, movimento para. Exemplos:

- > epiderme, epílogo, epidemia, epitáfio

eu – : Excelência, perfeição, bondade. Exemplos:

- > eufemismo, euforia, eucaristia, eufonia

hemi – : Metade, meio. Exemplos:

- > hemisfério, hemistíquio, hemiplégico

hiper – : Posição superior, excesso. Exemplos:

- > hipertensão, hipérbole, hipertrofia

hipo – : Posição inferior, escassez. Exemplos:

- > hipocrisia, hipótese, hipodérmico

meta – : Mudança, sucessão. Exemplos:

- > metamorfose, metáfora, metacarpo

para – : Proximidade, semelhança, intensidade. Exemplos:

- > paralelo, parasita, paradoxo, paradigma

peri – : Movimento ou posição em torno de. Exemplos:

- > periferia, peripécia, período, periscópio

pro – : Posição em frente, anterioridade. Exemplos:

- > prólogo, prognóstico, profeta, programa

pros – : Adjunção, em adição a. Exemplos:

- > prosélito, prosódia

proto – : Início, começo, anterioridade. Exemplos:

- > proto-história, protótipo, protomártir

poli – : Multiplicidade. Exemplos:

- > polissílabo, polissíndeto, politeísmo

sin-, sim – : Simultaneidade, companhia. Exemplos:

- > síntese, sinfonia, simpatia, sinopse

tele – : Distância, afastamento. Exemplos:

- > televisão, telepatia, telégrafo

Prefixos de Origem Latina

a-, ab-, abs – : Afastamento, separação. Exemplos:

- > aversão, abuso, abstinência, abstração

a-, ad – : Aproximação, movimento para junto. Exemplos:

- > adjunto, advogado, advir, aposto

ante – : Anterioridade, procedência. Exemplos:

- > antebraço, antessala, anteontem, antever

ambi – : Duplicidade. Exemplos:

- > ambidestro, ambiente, ambiguidade, ambivalente

ben(e)-, bem – : Bem, excelência de fato ou ação. Exemplos:

- > benefício, bendito

bis-, bi-: Repetição, duas vezes. Exemplos:

- > bisneto, bimestral, bisavô, biscoito

circu(m) – : Movimento em torno. Exemplos:

- > circunferência, circunscrito, circulação

cis – : Posição aquém. Exemplos:

- > cisalpino, cisplatino, cisandino

co-, con-, com – : Companhia, concomitância. Exemplos:

- > colégio, cooperativa, condutor

contra – : Oposição. Exemplos:

- > contrapeso, contrapor, contradizer

de – : Movimento de cima para baixo, separação, negação. Exemplos:

- > decapitar, decair, depor

de(s)-, di(s) – : Negação, ação contrária, separação. Exemplos:

- > desventura, discórdia, discussão

e-, es-, ex – : Movimento para fora. Exemplos:

- > excêntrico, evasão, exportação, expelir

en-, em-, in – : Movimento para dentro, passagem para um estado ou forma, revestimento. Exemplos:

- > imergir, enterrar, embeber, injetar, importar

extra – : Posição exterior, excesso. Exemplos:

- > extradição, extraordinário, extraviar
i-, in-, im – : Sentido contrário, privação, negação. Exemplos:
- > ilegal, impossível, improdutivo
inter-, entre – : Posição intermediária. Exemplos:
- > internacional, interplanetário
intra – : Posição interior. Exemplos:
- > – intramuscular, intravenoso, intraverbal
intro – : Movimento para dentro. Exemplos:
- > introduzir, introvertido, introspectivo
justa – : Posição ao lado. Exemplos:
- > justapor, justalinear
ob-, o – : Posição em frente, oposição. Exemplos:
- > obstruir, ofuscar, ocupar, obstáculo
per – : Movimento através. Exemplos:
- > percorrer, perplexo, perfurar, perverter
pos – : Posterioridade. Exemplos:
- > pospor, posterior, pós-graduado
pre – : Anterioridade . Exemplos:
- > prefácio, prever, prefixo, preliminar
pro – : Movimento para frente. Exemplos:
- > progresso, promover, prosseguir, projeção
re – : Repetição, reciprocidade. Exemplos:
- > rever, reduzir, rebater, reatar
retro – : Movimento para trás. Exemplos:
- > retrospectiva, retrocesso, retroagir, retrógrado
so-, sob-, sub-, su – : Movimento de baixo para cima, inferioridade. Exemplos:
- > soterrar, sobpor, subestimar
super-, supra-, sobre – : Posição superior, excesso. Exemplos:
- > supercílio, supérfluo
soto-, sota – : Posição inferior. Exemplos:
- > soto-mestre, sota-voga, soto-pôr
trans-, tras-, tres-, tra – : Movimento para além, movimento através. Exemplos:
- > transatlântico, tresnoitar, tradição
ultra – : Posição além do limite, excesso. Exemplos:
- > ultrapassar, ultrarromantismo, ultrassom, ultraleve, ultravioleta
vice-, vis – : Em lugar de. Exemplos:

vice-presidente, visconde, vice-almirante

→ Sufixos

Sufixos são elementos (isoladamente insignificativos) que, acrescentados a um radical, formam nova palavra. Sua principal característica é a mudança de classe gramatical que geralmente opera. Dessa forma, podemos utilizar o significado de um verbo num contexto em que se deve usar um substantivo, por exemplo.

Como o sufixo é colocado depois do radical, a ele são incorporadas as desinências que indicam as flexões das palavras variáveis. Existem dois grupos de sufixos formadores de substantivos extremamente importantes para o funcionamento da língua. São os que formam nomes de ação e os que formam nomes de agente.

> Sufixos que formam nomes de ação

-ada – caminhada	-ez(a) – sensatez, beleza
-ança – mudança	-ismo – civismo
-ância – abundância	-mento – casamento
-ção – emoção	-são – compreensão
-ção – solidão	-tude – amplitude
-ença – presença	-ura – formatura

> Sufixos que formam nomes de agente

-ário(a) – secretário	-or – lutador
-eiro(a) – ferreiro	-nte – feirante
-ista – manobrista	

Exercícios

Bem Tratada, Faz Bem

Sérgio Magalhães, O Globo

O arquiteto Jaime Lerner cunhou esta frase premonitória: “O carro é o cigarro do futuro.” Quem poderia imaginar a reversão cultural que se deu no consumo do tabaco?

Talvez o automóvel não seja descartável tão facilmente. Este jornal, em uma série de reportagens, nestes dias, mostrou o privilégio que os governos dão ao uso do carro e o desprezo ao transporte coletivo. Surpreendentemente, houve entrevistado que opinou favoravelmente, valorizando Los Angeles – um caso típico de cidade rodoviária e dispersa.

Ainda nestes dias, a ONU reafirmou o compromisso desta geração com o futuro da humanidade e contra o aquecimento global – para o qual a emissão de CO2 do rodoviário é agente básico. (A USP acaba de divulgar estudo advertindo que a poluição em São Paulo mata o dobro do que o trânsito.)

O transporte também esteve no centro dos protestos de junho de 2013. Lembremos: ele está inter-relacionado com a moradia, o emprego, o lazer. Como se vê, não faltam razões para o debate do tema.

01. “A USP acaba de divulgar estudo advertindo que a poluição em São Paulo mata o dobro do que o trânsito”; nesse trecho do texto 1, o segmento “acaba de divulgar estudo” poderia ser substituído por um termo menos extenso, com a ajuda de um prefixo ou sufixo: “estudo recémdivulgado”. A frase abaixo em que esse mesmo processo foi feito de forma INADEQUADA é:

- a) Os estudos estão sendo lidos de novo / relidos;*
- b) A passeata carregava uma faixa contrária ao transporte público / antitransporte público;*
- c) Os automóveis foram valorizados acima do normal / hipervalorizados;*
- d) As autoridades precisam fazer análises de si mesmas / retroanálises;*
- e) O Congresso votou um projeto a favor de carros elétricos / pró-carros elétricos.*

02. A palavra que apresenta um processo de formação diferente dos demais é:

- a) cachorrinho;*
- b) descarga;*
- c) bombeiro;*
- d) sofrimento;*
- e) sanitário.*

Gabarito

01 - D

02 - B